

## Programa | Course Description

Unidade Curricular | *Course Unit*

**História Moderna de Portugal | Early Modern History of Portugal**

Código da UC | *UC Code*

78113

Créditos ECTS | *ECTS Credits*

6 ECTS

Horas de Trabalho | *Work Hours*

168H (6 ECTS)

Ciclo de Estudos | *Level*

Licenciatura | BA

Ano lectivo e semestre | *Academic year and Semester*

2024/2025, S2

Nome do(s) docente(s) | *Faculty*

Prof.ª Doutora Isabel Drumond Braga

Turma | *Class*

TP 2

Língua de ensino | *Language of instruction*

Português

**Programa de Turma | *Class Description***

Introdução

Fontes e bibliografia essenciais para o estudo da História Moderna de Portugal. O conceito de Idade Moderna e algumas das propostas de periodização possíveis. Linhas de força da Idade Moderna em Portugal (do final do século XV à revolução liberal).

1. População

O regime demográfico da Época Moderna. A recuperação populacional do final da Idade Média. Da estagnação do final de Quinhentos à recuperação. O problema da falta de gente e as propostas para solucionar a questão. As reflexões sobre a população como fonte de enriquecimento do país. As

contagens da população: dos primeiros numeramentos aos inquéritos do final do século XVIII. Os dados demográficos e a sua interpretação. Assimetrias regionais e movimentos populacionais. População e reformas administrativas e eclesiásticas. Os inquéritos após o terramoto e as Memórias Paroquiais, entendidas como o fim de um ciclo de inquéritos em que as informações acerca da população apareciam a par de outras.

## 2. Estrutura Social

Sociedade, desigualdade e privilégio. Os diferentes grupos sociais. A graduação das pessoas: funções, sangue e riqueza. A importância da qualidade do nascimento. As redes clientelares. A complexificação da morfologia social e o alargamento dos “estados limpos”, com o “estado do meio”. A mobilidade social e os entraves à mesma. Descobrimientos e guerra como fatores de ascensão social. Os graus académicos e a promoção social. As cartas de familiar do Santo Ofício como mecanismos de quase nobilitação. A segregação social pelo sangue e pelos comportamentos. Minorias étnico-religiosas e estrangeiros. Grupos sociais e vida quotidiana.

## 3. Poder e Poderes

O sistema político da Época Moderna. A teorização do poder político. Os discursos relativos à educação do príncipe e a construção da imagem do Rei e da Corte. O quadro normativo destinado ao príncipe e à nobreza. Governação e exercício da justiça. A função político-social do direito penal real como afirmação do sumo poder do Rei. Inquisição e controlo social. A intervenção régia e a natureza do Tribunal do Santo Ofício. Os delitos sob jurisdição do Tribunal e os ritmos de atividade processual. Órgãos, funcionários e agentes. O papel da Igreja na sociedade portuguesa: âmbitos de intervenção. A reforma da Igreja motivada por razões internas e externas. Confessionalização e disciplinamento: poderes e agentes. O catolicismo como religião ritualizada e exteriorizada. A exaltação dos dogmas e a pedagogia da chamada Contrarreforma. Aspectos do culto. As Misericórdias e a assistência. A Coroa, a Igreja e os dispositivos de controlo de carácter persuasivo e de carácter pedagógico.

## 4. Economia

A propriedade rural e a propriedade urbana. A terra como garante de riqueza, poder e preeminência social. Os contratos de exploração agrária. O abastecimento urbano. As tentativas de uniformização de pesos e medidas. A produção artesanal, a produção industrial e os seus surtos. Comércio interno e comércio externo. O peso dos produtos coloniais na economia portuguesa. O curso: motivações e consequências. Técnicas de comércio e preços. A ação do marquês de Pombal na articulação dos vários sectores da economia. Doutrinas económicas: do mercantilismo ao fisiocratismo. O papel da Academia Real das Ciências e o divórcio entre o discurso agrarista e a prática quotidiana.

## 5. Realidades Culturais

As bases da cultura, nomeadamente a língua e as produções sobre a mesma, isto é, gramáticas e dicionários. Os meios e os agentes da cultura: níveis de alfabetização, públicos, manuscritos e impressos, imprensa periódica, livreiros, parenética e teatro. Instituições de cultura, tais como escolas, colégios, universidades, bibliotecas, academias, museus e jardins botânicos. As reformas no ensino. Educação no feminino. As grandes tendências da cultura do humanismo ao iluminismo.

### **Avaliação | *Grading and Assessment***

Teste: 80% da avaliação final.

Apresentação oral: 20% da avaliação final.

XXX

### **Bibliografia | *Bibliography***

Dicionário de História Religiosa de Portugal, direção de Carlos Moreira Azevedo, 4 vols, Lisboa, Universidade Católica Portuguesa, Centro de Estudos de História Religiosa, 2000-2001.

História Religiosa de Portugal, direção de Carlos Moreira Azevedo, vol. 2, (Humanismos e Reformas), coordenação de João Francisco Marques e António Camões Gouveia, Lisboa, Universidade Católica Portuguesa, Centro de Estudos de História Religiosa, 2000.

História da Vida Privada em Portugal, direção de José Mattoso, [vol. 2] (A Idade Moderna), coordenação de Nuno Gonçalo Monteiro, [s.l.], Círculo de Leitores, Temas e Debates, 2010.

História de Portugal, direção de José Matoso, vols III, IV e V, Lisboa, Estampa, 1993.

Nova História de Portugal, direção de Joel Serrão e A. H. de Oliveira Marques, vols IV, V e VII, Lisboa, Presença, 1987-2001.

### **Requisitos (se aplicável) | *Prerequisites (if applicable)***

-

-